

Mensagem do Presidente da FUNCAP aos participantes da I Olimpíada Norte/Nordeste de Química

João Lucas Marques Barbosa(*)

Uma das características do mundo atual é o fenômeno da globalização. Pelo mundo inteiro, lojas e mercados exibem enorme gama de produtos industrializados em outros países. No tráfego, misturam-se veículos das mais diferentes origens: do Japão, da Alemanha, da França, da Rússia etc. As roupas podem ser confeccionadas no Ceará, utilizando tecidos fabricados no Oriente, a partir de fios produzidos na Europa, com algodão de origem africana. Os aparelhos elétricos podem ser montados em Manaus, com peças fabricadas no Japão ou em Taiwan que, por sua vez, foram produzidas com matéria-prima fornecida por outros países. Foi-se o tempo em que a concorrência das indústrias locais situava-se em Estado vizinho. Hoje está disseminada pelo mundo.

Enquanto a própria existência da globalização é decorrência do desenvolvimento científico e tecnológico, particularmente nos campos das comunicações e dos transportes, esse fenômeno colocou em destaque que o domínio da ciência e da tecnologia é fator essencial para o desenvolvimento de um país. Pequenos países, incapazes de produzir alimento para o próprio povo, sem grandes riquezas no seu subsolo, particularmente sem petróleo, pelo domínio da ciência e tecnologia possuem alta renda *per capita* e grande prestígio internacional, figurando entre os países líderes do mundo atual.

Por isso mesmo, nossas lideranças intelectuais, empresariais e políticas têm insistido em dar ênfase ao fato de que o desenvolvimento brasileiro precisa ser assentado no tripé educação / ciência / tecnologia. Sem isto, será quase impossível manter a competitividade de nossos produtos de modo a permitir que o País possa participar como nação soberana das benesses da economia internacional.

Um ponto importante a destacar é que o domínio da ciência e tecnologia só pode ocorrer com a existência de cientistas responsáveis pela criação ou pela assimilação dos seus princípios. Isto significa que, em qualquer cenário realista idealizado para o nosso futuro, a preparação de recursos humanos de alto nível deve ser prioridade.

A formação de investigadores em Ciência e Tecnologia tem início na busca, entre os jovens, daqueles que apresentam vocação para a carreira científica. Prossegue com a iniciação científica ao longo dos cursos de graduação universitária e é concluído através da defesa de uma tese original elaborada sob a orientação de um cientista. A busca de jovens talentosos para a ciência é feita, em princípio, pela Escola, mas, também, por intermédio de outros instrumentos, entre os quais as Olimpíadas de Ciências e de Matemática.

A FUNCAP, tendo entre suas missões a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico de nosso Estado, vem prestigiado as Olimpíadas científicas e, através de um sistema de bolsas de estudo, financiando a formação de jovens talentosos, desde a iniciação científica até a conclusão do curso de doutorado. Atendendo ao disposto no plano do atual Governo, pretende elevar substancialmente o número de tais bolsas disponíveis para estudantes cearenses,

possibilitando, assim, uma aceleração do crescimento do número de cientistas no Ceará, nos próximos anos.

Esperamos que, no futuro, você, participante da I Olimpíada Norte/Nordeste de Química, venha a ingressar em um curso universitário que lhe possibilite o encaminhamento para a área científica ou tecnológica. Que você se destaque entre seus colegas a ponto de fazer jus a uma bolsa de iniciação científica, e que, eventualmente, ingresse em um programa de doutorado. A FUNCAP estará acompanhando os seus passos e tentando oferecer-lhe a ajuda que for necessária para que você tenha sucesso, possa vencer com facilidade os obstáculos da jornada, e vir a contribuir para o progresso do Brasil e, em particular, de nosso Estado.

(*) Matemático, Professor da UFC, Presidente da FUNCAP, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico.

[VOLTA](#) a menu principal